Resumo: 28\_2 Anais

Área: Outros

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEMI-INTENSIVA EM BEBÊS COM FISSURAS OROFACIAIS E SÍNDROMES ASSOCIADAS

SOUZA, CDR\*\*\*1; MORAES, MCAF\*\*\*1; BUFFA, MJMB\*\*\*1; MAXIMINO, LP\*\*\*1,2 ; SOUSA, LC\*\*\*1; BRÁZ, GM\*\*1

- 1 Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru
- 2 Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru USP

INTRODUÇÃO: A atuação da terapia ocupacional (TO) nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Unidades de Cuidados Especiais (UCE) com bebês com fissuras orofaciais e síndromes associadas, os quais passam por períodos de internação prolongados e recorrentes, visa propiciar o desenvolvimento global das crianças, assim como, treinar os acompanhantes para a estimulação do desenvolvimento da criança na pós-alta. OBJETIVO: Relatar os benefícios das intervenções da terapia ocupacional na UTI e UCE do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru/SP (HRAC/USP). MATERIAL E MÉTODO: As intervenções da Terapia Ocupacional ocorrem na UCE e UTI do HRAC/USP com materiais específicos, brinquedos e móbiles coloridos. Os atendimentos ocorrem individualmente, em média 5 bebês por dia, por um período de 30 a 40 minutos, com a presença de seu respectivo acompanhante. As intervenções ocorrem diariamente no período da manhã pela terapeuta ocupacional, acompanhada por estagiários da área de TO, em sistema de escala, visando à prática educativa. Durante os atendimentos são realizados: avaliação neuropsicomotora (construída pela TO) e teste DENVER II, estimulação neuropsicomotora, terapias ortopédicas, terapia neurossensorial, terapia educativa, orientações nas atividades de vida diária, atividades de vida pratica, e treinamento dos acompanhantes. A Terapia Ocupacional também confecciona órteses e quando necessário realiza encaminhamentos para outros centros de reabilitação. Mensalmente são realizados em média 80 atendimentos de TO nessas Unidades. RESULTADOS: Observa-se que as intervenções oportunizam aos acompanhantes manipular seus bebes com mais segurança, desperta a esperança de melhora da criança e maior interesse pelo aprendizado, conforme orientações e treinamento da TO. CONCLUSÃO: Os resultados permitem concluir que a atuação da terapia ocupacional na UTI e UCE do HRAC favorece o desenvolvimento global dos bebês, o aumento na segurança dos acompanhantes quanto aos cuidados prestados aos mesmos, proporciona a melhora do vínculo dos familiares com as crianças, diminui o impacto causado pela hospitalização por meio das atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo desta forma, para a melhora da qualidade de vida dos bebês e seus acompanhantes. PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional. Desenvolvimento Neuropsicomotor. Unidades de Cuidados Especiais. Unidades de Terapia Intensiva.

\_\_\_\_\_

Resumo: 28\_2 Anais

Área: Outros

REPORT ABOUT THE OCCUPATIONAL THERAPY EXPERIENCE ON THE INTENSIVE AND SEMI-INTENSIVE CARE UNITS REGARDING BABIES WITH CLEFT LIP AND PALATE AND ASSOCIATED SYNDROMES.

SOUZA, CDR\*\*\*1; MORAES, MCAF\*\*\*1; BUFFA, MJMB\*\*\*1; MAXIMINO, LP\*\*\*1,2; SOUSA, LC\*\*\*1; BRÁZ, GM\*\*1

- 1 Craniofacial Anomalies Reahabilitation Hospital from São Paulo University Bauru/SP (HRAC/USP)
- 2 Department of Phonoaudiology the Dental College of Bauru USP

**INTRODUCTION:** The work of the occupational therapy (OT) on Intensive Care Units (ICU) and Special Care Unit (SCU) on the babies with oral clefts and associated syndromes, which spend long and repetitive hospitalization periods, aims to provide the children a global development, as well as, train the companion to stimulate the children's development at hospital dismissing. PURPOSE: Report the benefits of the occupational therapy intervention on the ICU and SCU of the Hospital for the Rehabilitation of Craniofacial Anomalies from the University of São Paulo; Bauru/SP (HRAC/USP). MATERIAL AND METHODS: The Occupational Therapy interventions occur on the ICU and SCU with specific material, toys and colored mobile. The appointments are done individually, in an average of five babies per day, during approximately 30 to 40 minutes, and it counts with the presence of the companion. The interventions happen during the morning period and it is done by the occupational therapist together with the trainees from the same area. During the appointments it is realized neuropsychomotor evaluations (executed by the OT) and the Denver test II, neuropsychomotor stimulation, orthopedics therapy, neuro-sensorial therapy, orientation for the daily life activities, practical life activities, and companion training. The Occupational Therapy also makes ortheses and when it is necessary the service refers the patient to another rehabilitation center. It is realized an average of 80 attendances of OT on this area. RESULTS: It is observed that the interventions give the opportunity to the companion to manipulate their babies with more security, increase the hope of the child's improvement and brings a greater interest on learning, based on the orientation and training from the OT. CONCLUSION: The results allows to conclude that the occupational therapy work on the ICU and SCU at HRAC, favors the global development of the babies, increases the companions security regarding the care given to them, offers an improvement on the family attachment with the child, decrease the impact caused by hospitalization using playful and pleasure activities, contributing this way, to improve the babies and companions quality of life. KEYWORDS: Occupational Therapy. Neuropsychomotor Development, Special Care Unit. Intensive Care Unit